

1ª – Parte – Português

TEXTO 1

Com base no Texto 1, responda às questões 01, 02 e 03.

**TRAPALHADAS DO FISCO**

Folha de S. Paulo: março / 92

O contribuinte brasileiro precisa receber melhor tratamento das autoridades fiscais. Ele é vítima constante de um Leão sempre descontente de

sua mordida. Não há ano em que se sinta a salvo. É

sempre surpreendido por novas regras, novas alíquotas, novos assaltos ao seu bolso.

A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro. Essas regras não podem variar ao sabor da troca de ministros. Cada um que entra se acha no direito de alterar o que foi feito anteriormente.

Agindo assim, a única coisa que se faz de concreto é perpetuar dois tipos de contribuintes que bem conhecemos. O que paga em dia seus tributos e

o que sonega de tudo quanto é forma. Enquanto este

continua livre de qualquer punição, aquele é vítima de impostos cada vez maiores. A impressão que se tem é de que mais vale ser desonesto que honesto.

Se o brasileiro é empurrado para a sonegação é porque há razões muito fortes para isso. Ninguém sabe para onde vai o dinheiro arrecadado. O que deveria ser aplicado na educação e na saúde some como por milagre ninguém sabe onde. Há muitos anos que não se fazem investimentos em transportes. Grande parte da população continua sofrendo por falta de moradia. Paga-se muito imposto em troca de nada.

Vale a pena lembrar o ano de 1991 quando, além das complicações costumeiras, os contribuintes foram surpreendidos com a suspensão

da entrega da declaração na data prevista. Um deputado entrou na Justiça alegando inconstitucionalidade no fator multiplicador do imposto a pagar e a receber. Todos sentiram um alívio, mesmo que temporário.

01. O texto acima foi desenvolvido de forma bem objetiva. Cada parágrafo foi escrito obedecendo uma certa estrutura. Assim sendo faça a correspondência das informações seguintes.

- (1) Retomada por salto
- (2) Retomada por palavra-chave
- (3) Retomada por encadeamento
- (4) Retomada por recorte
- (5) Retomada por divisão

- (A) Primeiro parágrafo
- (B) Segundo parágrafo
- (C) Terceiro parágrafo
- (D) Quarto parágrafo
- (E) Quinto parágrafo

A alternativa que relaciona corretamente as colunas é:

- a) 1-E; 2-A; 3-B; 4-D; 5-C.
- b) 1-A; 2-B; 3-C; 4-D; 5-E.
- c) 1-B; 2-E; 3-D; 4-A; 5-C.
- d) 1-C; 2-D; 3-A; 4-B; 5-E.
- e) 1-D; 2-C; 3-E; 4-B; 5-A.

02. Em “A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro. Essas regras não podem variar ao sabor da troca de ministros.”, no segundo parágrafo, é possível identificar a presença de uma Oração Subordinada que pode ser classificada como:

- a) Substantiva Predicativa.
- b) Adjetiva Restritiva.
- c) Adjetiva Explicativa.
- d) Adverbial Final.
- e) Substantiva Completiva Nominal.

03. Entre as opções abaixo, qual a que melhor resume a idéia central do texto?

- a) Há muitos anos que não se fazem investimentos em transportes.
- b) Agindo assim, a única coisa que se faz de concreto é perpetuar dois tipos de contribuintes que bem conhecemos.
- c) A Receita Federal precisa urgentemente estabelecer regras constantes que facilitem a vida do brasileiro.
- d) O contribuinte brasileiro precisa receber melhor tratamento das autoridades fiscais.
- e) Se o brasileiro é empurrado para a sonegação é porque há razões muito fortes para isso.

TEXTO 2

Os versos que fiz

Deixa dizer-te os lindos versos raros  
Que a minha boca tem pra te dizer  
São talhados em mármore de Paros  
Cinzelados por mim pra te oferecer.

Têm dolência de veludos caros,  
São como sedas pálidas a arder...  
Deixa dizer-te os lindos versos raros  
Que foram feitos pra te endoidecer!

Mas, meu Amor, eu não tos digo ainda...  
Que a boca da mulher é sempre linda  
Se dentro guarda um verso que não diz!

Amo-te tanto! E nunca te beijei...  
E nesse beijo, Amor, que eu te não dei  
Guardo os versos mais lindos que fiz!

Florbela Espanca

04. Com base no vocabulário do Texto 2, podemos dizer que:

- a) O termo *cinzelado*, usado no 4º verso da 1ª estrofe, foi empregado no sentido de esculpir.
- b) O termo *cinzelado*, usado no 4º verso da 1ª estrofe, pode ser entendido como sinônimo de acinzentado.
- c) O termo *dolência*, empregado no 1º verso da 2ª estrofe, significa lamentoso, embora no texto esteja com uma conotação figurativa.
- d) As alternativas A e C estão corretas
- e) As alternativas B e C estão corretas

05. No último verso do poema, ainda no Texto 2,: “Guardo os versos mais lindos que te fiz”, temos, sintaticamente:

- a) Dois verbos transitivos indiretos.
- b) Dois verbos transitivos diretos.
- c) Dois verbos intransitivos.
- d) Um verbo transitivo direto e um indireto, respectivamente.
- e) Um verbo transitivo direto e um verbo bitransitivo.

### TEXTO 3

*E amanhã serão mais 50 mil*

*Hoje, por volta das seis horas, 7 mil despertadores tocaram apesar de ser sábado, 7 mil jovens saltaram da cama sem pensar em praia, 7 mil tensões acordaram com eles. Pois é dia de vestibular e 7 mil jovens partem para sua grande liça.*

*Em vez da couraça, camiseta limpa. Em lugar do elmo, as fartas cabeleiras. Corcéis, só motorizados. E a espada, ah! A espada é um lápis 02.*

*Lá vão eles dar um outro sentido à manhã.*  
(...)

06. A autora do Texto 3 caracteriza, metaforicamente, o exame vestibular como uma “liça”, que significa:

- a) Lição
- b) Obrigação
- c) Escola
- d) Chance
- e) Batalha

07. O numeral “7 mil” foi bastante enfatizado ao longo do texto; mas qual seria a intenção desta atitude tomada pela autora do Texto 3?

- a) Chamar a atenção para o número de jovens que faz vestibular, o qual vem aumentando a cada ano.
- b) Chamar a atenção para o fato de poucos jovens estarem prestando vestibular ultimamente.
- c) Sugerir que muitos jovens prestam vestibular por obrigação.
- d) Sugerir que jovens indo prestar vestibular lembra soldados indo para o campo de batalha.
- e) Nenhuma das opções.

08. Observe o fragmento a seguir:

*“Aspecto importante nesse contexto teórico é a noção de dialogismo como princípio fundador da linguagem: toda linguagem é dialógica, ou seja, todo enunciado é sempre enunciado de alguém para alguém. Se assim não fosse, seria como uma ponte sem um dos lados para a sustentação, o que levaria à sua derrocada. Daí a noção de gênero como enunciado “responsivo”, relativamente instável, o que está de acordo com a idéia de linguagem como atividade interativa e não como forma ou sistema.”*

MARCUSCHI, Luiz Antônio (2008)

No texto acima, o autor nos faz considerações a respeito da natureza da linguagem, contudo, nos é impossível depreender do texto:

- a) A linguagem é uma atividade social.
- b) É preciso haver interlocução para a linguagem fazer sentido em sua existência.
- c) A linguagem é um sistema de signos que compreende um sistema padrão, e esta seria sua natureza.
- d) Os gêneros são considerados como um discurso que responde a um interlocutor, mesmo que ausente.
- e) O conceito de gênero, tal como é dado no texto, não corresponde a um sistema.

### TEXTO 4

*“Uma armadilha comum em que os pais caem é o argumento apresentado pelos filhos: ‘Todo mundo faz isso’. Nesse caso, os pais devem explicar que nem todo mundo faz as coisas da mesma forma; e, portanto, não precisam saber o que os outros pais estão fazendo. Devem dar ao adolescente a liberdade que ele deseja mais até onde seja razoável. No entanto, é muito importante que os pais cristãos estabeleçam logo na vida da criança que eles, em geral, fazem coisas diferentes dos pais não cristãos, por que seu sistema de valores é diferente.”*

Revista Construir, Set/Out 2009.

09. “Nesse caso, os pais devem explicar que nem todo mundo faz as coisas da mesma forma; e, portanto, não precisam saber o que os outros pais estão fazendo.” Neste fragmento retirado do Texto 4, a oração sublinhada exerce função sintática semelhante ao termo em destaque na seguinte oração.

- a) Aconselho-o a **que aprenda Português**, primeiro por ser nossa língua pátria; segundo por ser indispensável a sua função.
- b) Hortência julga **que tem o rei na barriga**, por isso age desta forma que chega a ser desrespeitosa.
- c) Diz-se **que Homero era cego**, mas não se tem provas disso.
- d) Tenho certeza **de que você está ciente dos riscos**.
- e) Nada enfurece tanto o homem **quanto a verdade**.

10. A respeito da flexão dos verbos, analise as opções abaixo e assinale aquela que contenha discrepância em relação a norma gramatical.

- a) Ao chegar, encontramos tudo sujo; nem parecia que a casa passara recentemente por uma limpeza.
- b) Queremos saber toda a verdade, por mais difícil que seja lidar com ela.
- c) Luiz pensa estarmos de férias; se esquece da vida...
- d) Convém estarmos atentos a tudo que ocorre a nossa volta.
- e) Trabalhamos para não morrermos de fome.

## 2ª – Parte – Conhecimentos Pedagógicos

11. Esta questão se apresenta com duas proposições ligadas pela palavra PORQUE.

A Lei 5.692/71 colocou como obrigatório o ensino que ela chamou de primeiro grau, estendendo a educação obrigatória de quatro para oito anos, fazendo desaparecer as etapas do ginásio e primário, mas isso não mudou a prática **PORQUE** houve apenas uma justaposição de quatro séries com outras quatro séries, onde as quatro primeiras séries se mantiveram conduzidas pelo “professor primário”, e os quatro anos finais se mantiveram com a mesma estrutura, os alunos continuaram tendo vários professores, como no antigo ginásio.

Considerando o texto apresentado, pode-se afirmar que:

- a) As duas proposições são falsas.
- b) A primeira proposição é verdadeira e a segunda proposição é falsa.
- c) A primeira proposição é falsa e a segunda proposição é verdadeira.
- d) As duas proposições são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- e) As duas proposições são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

12. As alternativas abaixo versam sobre a organização do ensino legada pelo “Estado Novo”. Analise-as.

- I. A Constituição de 1937 fez o Estado abrir mão da responsabilidade para com a educação pública, uma vez que ela afirmava o Estado como quem desempenharia um papel subsidiário, e não central, em relação ao ensino.
- II. As omissões da Carta de 1937 revelam o espírito do “Estado Novo”, não legislando sobre dotação orçamentária para a educação.
- III. Enquanto a Carta de 1934 exigiu concurso público para o magistério oficial, a Constituição de 1937 desconsiderou tal questão.
- IV. O parque industrial e a crescente urbanização reclamavam por mão-de-obra técnica, o que levou o governo a cumprir ao menos o espírito da Constituição de 1937, que desejava colocar o ensino profissionalizante como campo próprio de educação dos setores menos favorecidos.

Estão corretas:

- a) Todas.
- b) Nenhuma.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I, II e IV.

13. Um professor que decide por verificar a aprendizagem de seus alunos continuamente, a partir dos diversos trabalhos cotidianos realizados em sala de aula, possui que concepção de avaliação?

- a) Mediação de resultados.
- b) Processo formativo e contínuo.
- c) Ato de terminalidade.
- d) Verificação quantitativa do rendimento do aluno.
- e) Classificação dos melhores alunos para a série subsequente.

14. Analise as proposições que versam sobre o tema planejamento.

- I. Todo o processo educacional requer um planejamento em termos nacionais, regionais, comunitários, como também um planejamento a nível de escola e um planejamento específico de ensino, relativo as diferentes disciplinas.
- II. O planejamento educacional não pode ser confundido ou interpretado como se fosse um planejamento das atividades de ensino ou das atividades didáticas de uma escola.
- III. É a escola a agente direta e dinamizadora de toda a ação educativa, ela não pode agir em direção de certos objetivos, sem um plano estruturado e organizado, a partir de princípios básicos para o desenvolvimento do processo educativo.

Está(ão) correta(s):

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

15. Analise as duas proposições apresentadas a seguir.

- I. A escola, através do seu plano curricular, não tem a missão de transmitir às novas gerações todo o patrimônio cultural da humanidade.
- II. O currículo deve representar uma sequência de conhecimentos significativos para a vida presente, desenvolvendo habilidades, fornecendo princípios e diretrizes, que possam ser úteis à vida futura do indivíduo.

Responda:

- a) Se as duas proposições forem corretas.
- b) Se as duas proposições forem falsas.
- c) Se a primeira proposição for correta e a segunda for falsa.
- d) Se a primeira proposição for falsa e a segunda correta.
- e) Se as duas proposições forem corretas e a segunda justificar a primeira.

16. A prática pedagógica do um educador, no modelo de “educação bancária”, poderá ser caracterizada das seguintes maneiras, EXCETO:

- a) O educador é o que atua; os educandos, os que têm a ilusão de que atuam, na atuação do educador.
- b) O educador é o sujeito do processo; os educandos, meros objetos.
- c) O educador escolhe o conteúdo programático; os educandos são ouvidos nesta escolha.
- d) O educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados.
- e) O educador é o que diz a palavra; os educandos, os que escutam docilmente.

17. Conforme a legislação educacional em vigor, Lei Nº 9.394/96, a educação escolar compõe-se de:

- a) Educação básica, educação profissional e educação superior.
- b) Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.
- c) Educação básica, formada pelo ensino fundamental e médio, e educação superior.
- d) Educação de jovens e adultos, educação profissional e educação básica.
- e) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

18. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento é uma incumbência, segundo a LDBEN Nº 9.394/96, dos:

- a) Pais ou responsáveis.
- b) Docentes.
- c) Estabelecimentos de Ensino.
- d) Municípios.
- e) Estados.

19. Segundo o artigo 3º da LDBEN Nº 9.394/96, o ensino deverá ser ministrado com base, dentre outros, nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- III. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Estão corretos:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

20. À luz da Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as proposições formuladas e assinale a correta.

- a) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade completos.
- b) O Estatuto da Criança e do Adolescente será aplicado, exclusivamente, às pessoas de até dezoito anos de idade.

- c) É dever do responsável legal velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- d) A falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do pátrio poder.
- e) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental, obrigatório e gratuito, para aqueles que estiverem na idade própria.

### 3ª – Parte – Conhecimentos Específicos

#### TEXT 1

#### What is Communicative Methodology?

'Communicative' is a word which has dominated discussions of teaching methodology for many years. Although in a monolingual English language classroom, 'real communication' in English is impossible, in 'communicative methodology' we try to be 'more communicative'. That is to say, even though it may be impossible to achieve 'real communication', we should attempt to get closer to 'real communication' in our classrooms.

#### What does it mean?

Communicative methodology includes a number of different (and perhaps interconnecting) principles.

- 1. The primary aim of foreign language learning is communication with users of the foreign language.
- 2. Students study the foreign language as a system of communication.
- 3. Students learn and practise the foreign language through 'communicative activities'.

#### Communication as primary aim

In the past the 'primary aim' of language learning seemed to be mastery of the grammatical system. The only practical task was translation and that was usually translation of 'great literature' rather than letters to the bank manager. The methodology for teaching modern, 'living' languages was identical to the methodology for dead, classical languages like Latin and Ancient Greek.

Today, we see our primary aim as teaching the practical use of English for communication with native speakers and others.

(<http://www.pearsonlongman.com/teaching-tips/communication-method.html>)

21. We can understand that the text:

- a) Claims that our English classes must to give importance only to the communicative skill.
- b) Says that is impossible to have a real communication in our classes.
- c) Says that teachers must to try to approach their classes to the communicative learning.
- d) Observes that teaching English is difficult if teachers doesn't teach grammar.
- e) Observes that a real communicative learning is more used than other principles.

22. “ Communication as primary aim” means:

- a) Teaching grammar.
- b) Never teaching grammar.
- c) Usually translation.
- d) Practical using English.
- e) Communication between natives.

23. The text talks about “learning English as a system of communication”. In this point of view, which analyses we can concern like correct about these two sentences?

*How long have you been here?*

*How long are you here for?*

- a) We must concern more about grammar errors in the sentences.
- b) We must to dissemble the meaning of each sentence.
- c) Students will notice that the sentences are wrong.
- d) Teachers can realize that sentences are incorrect.
- e) These sentences have different meanings.

24. Mark the only alternative that hasn’t a communicative activity.

- a) Focus on the language form.
- b) No control of the material.
- c) No teacher intervention.
- d) A communicative purpose.
- e) A desire to communicate.

## TEXT 2

### The nature of language sociointeractional

The use of language (both verbal and visual) is essentially determined by sociointeractional nature, as users takes one to whom it is addressed or who produced a statement. All meaning is dialogical, that is, is constructed by the participants of discourse. Moreover, every encounter interaction is crucially marked by the world society which involves: the institution, culture and history. This means that the interactional events do not occur in a social vacuum. Instead, when engaging in interaction both written and spoken, people do to act in the social world at a given time and space, to whom they are addressed or to whom they directed to them. In this sense, the construction of meaning is social. Brand names define the social identities (as poor, rich, men, women, blacks, whites, gay, straight, old, young, people with disabilities, speakers varieties stigmatized or not, speak languages of social prestige or not etc..) are inherent in determining how people can act in the speech or the other can act on them in the various oral and written interactions in which they participate.

We emphasize that the exercise of power in discourse and resistance to it are typical of interactional encounters which are part of everyday life. Who uses the language with someone, makes somewhere socially and historically determined.

25. In the text:

- a) In language learning besides knowledge is necessary learning immediately its using.
- b) In language learning the oral interaction is the most important skill.
- c) In language learning is not necessary the theoretic comprehension of the language.
- d) Social interaction is unnecessary in language learning.
- e) Meaning buildings in language learning releases social interaction.

26.

### Skills Practice

#### 1 Read about the people.

##### THE ROMANS

The Romans had a very large empire from 44BC to 395AD. They came from Italy and they lived in different places in Europe. They arrived in Britain in 43AD. They built cities and roads, and taught people to speak Latin. They built large cities with big houses and public bath houses. They built straight roads so the army could march quickly from one place to another. The rich Romans lived and ate very well, but the poor Romans did not. They worked very hard. The Romans gave the English language Latin words like *medium* and *formula*.

##### THE VIKINGS

The Vikings came from Scandinavia: Sweden, Norway and Denmark. They invaded Britain and other countries in the north west of Europe from the eighth to the tenth centuries. They were very fierce people and fought bravely. Many of them stole food and treasure from the local people. Some Vikings were more peaceful. They sold furs and jewellery so they could buy other things. They needed their boats to travel around. Viking longships were thirty metres long, and were scary because they were full of fierce Vikings! The names for the days of the week in English come from the Viking words.

(Sky Starter Activity Book,5. Pearson and Longman)

This activity is improving the \_\_\_\_\_ skill.

- a) listening
- b) learning
- c) skimming
- d) scanning
- e) reading

27. 'If I had taken French in high school, I would have more job opportunities.'

Mark the correct grammatical analyses:

- a) First verb subscribed is in real conditional.
- b) Second subscribed verb is in the present unreal conditional.
- c) Both verbs are in the future unreal conditional.
- d) Both verbs are in the present unreal conditional.
- e) Both verbs are in the past unreal conditional.

28. About the sentence in question 27:

- a) Its impossible form sentences in present unreal conditional.
- b) Sometimes conditional sentences are mixed.
- c) Mix conditionals sentences is grammatically wrong.
- d) The past unreal sentences don't exist in oral English.
- e) Future unreal sentences is a oral mark in English grammar.

### TEXTO 3

The Grammar Translation Method

Latin has been studied for centuries, with the prime objectives of learning how to read classical Latin texts, understanding the fundamentals of grammar and translation, and gaining insights into some important foreign influences Latin has had on the development of other European languages. The method used to teach it overwhelmingly bore those objectives in mind, and came to be known (appropriately!) as the *Classical Method*. It is now more commonly known in Foreign Language Teaching circles as the *Grammar Translation Method*.

It is hard to decide which is more surprising - the fact that this method has survived right up until today (alongside a host of more modern and more "enlightened" methods), or the fact that what was essentially a method developed for the study of "dead" languages involving little or no spoken communication or listening comprehension is still used for the study of languages that are very much alive and require competence not only in terms of reading, writing and structure, but also speaking, listening and interactive communication. How has such an archaic method, "remembered with distaste by thousands of school learners" (Richards and Rodgers, 1986:4) persevered?

It is worth looking at the objectives, features and typical techniques commonly associated with the Grammar Translation Method, in order to both understand how it works and why it has shown such tenacity as an acceptable (even recommended or respected) language teaching philosophy in many countries and institutions around the world.

29. In the text we notice that teaching English by this method prioritizes:

- a) Reading
- b) Memorization
- c) Appropriation
- d) Pronounce
- e) Interactive communication

30. The grammar translation method:

- a) Is the most accepted today.
- b) Involves spoken communication and no listening comprehension.

- c) Is used only for dead languages.
- d) Is still used for teaching English.
- e) Is a enlightened method.

31. In the text the author compares 'dead languages' with alive languages. These characteristics below belong to the second, except:

- a) Excessive writing.
- b) Interactive communication.
- c) Speaking.
- d) Listening.
- e) Listening comprehension.

32. 'tenacity' is the same as:

- a) Persistence
- b) Desistence
- c) Obscurity
- d) Difficulty
- e) Easy

33. In Direct Method:

- a) Spoken communication is dispensed and only listening skills are developed.
- b) Teachers try to teach foreign language in a way that was more similar to first language acquisition.
- c) Teachers do not develop the ability to think in the target language.
- d) The first language is used to instructions.
- e) The second language is never used.

34. "Defining the \_\_\_\_\_"

A \_\_\_\_\_ construction occurs when you make the object of an action into the subject of a sentence. That is, whoever or whatever is performing the action is not the grammatical subject of the sentence. Take a look at this \_\_\_\_\_ rephrasing of a familiar joke:

*Why was the road crossed by the chicken?"*

The teacher's explanation is about:

- a) Cultural contents.
- b) Children jokes
- c) Passive voice
- d) Inversions
- e) Pronouns

35.

"Instructions to students" Listen to a conversation somewhere in a public place and be prepared to answer, in the target language, some general questions about what was said.

1. Who was talking?
2. About how old were they?
3. Where were they when you eavesdropped?
4. What were they talking about?
5. What did they say?
6. Did they become aware that you were

The exercise above is an example of a teacher that uses:

- a) Grammar translation method.
- b) Scanning method.
- c) The communicative approach method.
- d) Skimming method.
- e) Unuseful method.

36. The expression 'Bite Your Tongue' is an idiom that means:

- a) To avoid talking.
- b) To hurt itself.
- c) To hurt someone.
- d) To bit a tongue.
- e) To cut a tongue.

37. 'A \_\_\_\_\_ exercise must have:

- 1. Contextualized practice - which makes clear the link between linguistic form and communicative function.
- 2. Opportunity to personalize language - so students can express their own ideas, feelings, preferences and opinions.
- 3. An awareness of the social use of language - what is appropriate social behaviour and the language that accompanies it.
- 4. Opportunity to build confidence - build ease and confidence in students so that eventually they are able to produce language quickly and automatically'.

[http://esl-programs-lessons.suite101.com/article.cfm/teaching\\_esl\\_speaking#ixzz0YNbwGVKA](http://esl-programs-lessons.suite101.com/article.cfm/teaching_esl_speaking#ixzz0YNbwGVKA)

The word that completes correctly this suggestion is:

- a) listening
- b) writing
- c) speaking
- d) reading
- e) learning

38.

**A. Unity:** It means that all the sentences refer to the main idea, or the topic of the paragraph. Exercise 1: The original student paper:

I live in a flat with my family. We have two bedrooms and a living room. We have a garden and we have some flowers there. In weekdays I arrive home at five o'clock and I have lunch. Then I do my homework and go to bed. I had a computer but now it doesn't work. I have a brother and a sister and I think I am very lucky to live with them. Sometimes our relatives visit us. Our flat becomes very crowded sometimes but I like it.

In a unified paragraph, we expect all the sentences to be about the main idea of the paragraph. The main idea in this paragraph is "the description of your house". If we examine the paragraph, we see that some sentences do not describe the house, such as:

In weekdays I arrive home at five o'clock and I have lunch.

Then I do my homework and go to bed.

I had a computer but now it doesn't work.

Now, rewrite the main idea of the example paragraph so that it covers all the sentences the student has written.

The \_\_\_\_\_ exercise \_\_\_\_\_ above improves \_\_\_\_\_ skill.

- a) speaking
- b) writing
- c) listening
- d) general
- e) fundamentals

39. "The acquisition of them can be very confusing because of the abstract nature of their existence in the language . In addition, like prepositions, the same can be used to convey different meanings, depending on how it is positioned in a string of words. We could get along just fine without these words, but we use them for reasons of economy of speaking.

At the most rudimentary level, SLPs teach students that they can replace another words. You use them to make your sentences less cumbersome and less repetitive." This is an explanation to ESL teachers about:

- a) Nouns
- b) Collocations
- c) Prepositions
- d) Slangs
- e) Pronouns

40. “English speakers say, “write” and “right” and know that both words are pronounced the same. “Wrong” and “right” start with the same sound. But why assume that non-English speakers know this? The spelling is different and so the word is considered a completely different one by the ESL learner. This knowledge, if explained to the students, helps many of them grasp the sound. They are always surprised at how simple it is to get it right.”

[http://esllanguageschools.suite101.com/article.cfm/pronouncing\\_english#ixzz0YTlpm9Lk](http://esllanguageschools.suite101.com/article.cfm/pronouncing_english#ixzz0YTlpm9Lk)

This is a fragment of a text for EFL teachers about:

- a) writning
- b) spelling
- c) pronounce
- d) non English speakers
- e) non English teaching

**FIM DO CADERNO**